

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA

PROJETO POLITÍCO PEDAGÓGICO CEPI Angelins



SANTA MARIA-DF 2024

SUMÁRIO

1- Identificação4
2- Apresentação5
3- Histórico6
4- Diagnóstico9
5- Função9
6- Missão10
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa10
8- Metas da Unidade Escolar11
9- Objetivos Gerais11
10- Objetivos Específicos12
11-Fundamentos Teóricos Metolologícos13
12- Organização Curricular14
13-Organização do Trabalho Pedagógico15
Organização dos Tempos e Espaços16
Relação Escola e Comunidade19
Metodologias20
Equipe de Professores21
Coordenação Pedagógica21
Valorização e Formação22
Organização do Trabalho Adminitrativo23
Plano de Ação para Implemetação do PPP24

14-Planos de ação Específicos	.28
Conselho de Classe	28
Avaliação Institucional	29
15-Projetos Específicos	.30
16-Acompanhamento e Avaliação do PPP	37
17-Considerações Finais	.38
18-Referências Bibliográficas	39

1- IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR	CEPI ANGELINS
CORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	SANTA MARIA
ENDEREÇO	CL 118 LOTE J AREA ESPECIAL
TELEFONES	(61)3053-5419/98256-0108
E-MAIL	CEPIANGELINS.SM@GMAIL.COM
DATA DA FUNDAÇÃO	26 DE MAIO DE 2014
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	MANHÃ E TARDE
MODALIDADE DE ENSINO OFERTADA	EDUCAÇÃO INFANTIL
ESCOLA DE GESTÃO COMPARTILHADA	NÃO
OFERTA EDUCAÇÃO INTEGRAL	SIM
EQUIPE GESTORA	WALDIRENE CUPERTINO VIANA (DIRETORA)
	CLAUDETE CARNEIRO (COORDENADORA)
	ANTHONY JHOSEFF PINTO (SECRETÁRIO ESCOLAR)
	HAYANE MEDEIROS (NUTRICIONISTA)

2 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na creche no decorrer do ano letivo.

O Projeto Político Pedagógico - CEPI Angelins tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Trabalhando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, o trabalho pedagógico abrange os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar, aprender, suas necessidades e seus interesses, valorizando suas potencialidades.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

A revisão do Projeto Político Pedagógico - PPP tem como ponto de partida o trabalho realizado até agora; a observação e escuta sensível das crianças, um aprendizado realizado a cada dia: a reflexão e o empenho das docentes com a finalidade de atender às reais necessidades das nossas crianças, assegurando seu protagonismo e papel social.

Este PPP foi construído coletivamente, tanto pelos profissionais da unidade escolar, professoras e monitoras (que se reuniram em momentos de coordenação pedagógica, para realizar a reelaboração deste projeto) e junto à comunidade, que pôde contribuir através de reuniões de pais, realizadas de forma presencial, com ideias e sugestões. Assim a comunidade escolar teve sua participação com sua forma de pensar e agir coletivamente.

3- HISTÓRICO

O CEPI Angelins é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância) criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

O CEPI - Angelins, localizado na CL 118 Conjunto "J" S/N° Área Especial, Santa Maria/ DF, tem como entidade mantenedora a Ação Social Renascer – Creche Renascer e Escola Tio Pedro, cadastrada pelo CNPJ 09.441.600/0001-60 e regida pelo Termo de Colaboração n° 056/2023, tendo como atual presidente a Sra. Ioneide Costa Coelho, em parceria com o GDF, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais. Sediada na Quadra 06 Conjunto 02 Lotes 1 a 26 Setor Leste Cidade Estrutural-DF. É credenciada por meio da Portaria 298 SEDF, de 24 de dezembro de 2013.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, e a Creche Renascer, responsável pela administração e pelo pessoal devidamente capacitado para o atendimento as crianças, desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de educação infantil, o atendimento às crianças se tornou realidade.

As atividades do CEPI Angelins tiveram início no dia 26 de maio de 2014 com o Termo de Colaboração 13/2014, concretizando o anseio da população e atendendo parte da grande demanda de crianças com faixa etária entre 4 meses e 3 anos. No segundo semestre de 2017 houve mudança na gestão de alguns funcionários devido ao Chamamento Público. Em 2018 houve alteração no número de professoras e monitoras devido a nova proposta de enturmação. Até o ano de 2017 o CEPI atendia 130 crianças a partir da nova proposta de enturmação houve um aumento no quantitativo de crianças e passou a atender 150 e alterando a faixa etária de 4 meses á 3 anos de idade a

completar até 31 de março do ano da matrícula.

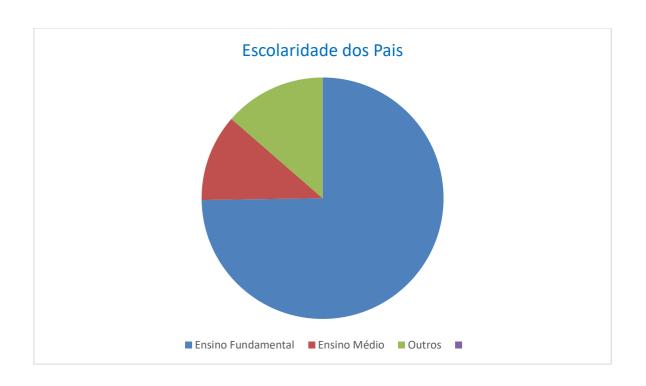
No ano de 2019 houve uma mudança no quantitativo de crianças, passando de 150 para 174 matriculados, permanecendo o atendimento para a mesma faixa etária. Devido a essas alterações houve acréscimo de mais uma turma para atendimento do maternal-I.

Durante o ano de 2020, com a pandemia do COVID-19, incluiu-se um novo contexto de Ensino Remoto em função do primeiro Decreto do GDF de 2020 (Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020), com prorrogação do período de suspensão das atividades educacionais presenciais na rede de ensino Pública, até a data de (re) elaboração do PPP.

Neste ano de 2024 o CEPI Angelins, após Chamamento Publico está com Plano de Trabalho contemplando 1 turma de Berçário I com 1 professora e 2 monitoras e 15 crianças, 3 Turmas de Berçário II com uma professora e 2 monitoras nas seguintes formações: 1 turma com 21 criancas e 2 turmas com 16 crianças, 1 Turma de Maternal I com 1 professora e 2 moniotras e 24 crianças, 4 Turmas de Maternais II com 1 professora e 1 monitora sendo 24 crianças em 3 turmas e 14 crianças em outra turma, 1 Diretora, 1 Secretário Escolar, 1 Coordenadora, 1 Nutricionista, 2 Porteiros, 2 Agentes Patrimoniais, 2 Serviços Gerais, 1 Cozinheira e 2 Auxiliares de Cozinha. O CEPI Angelins passou por troca de gestão, após Chamamento Publico tendo como atual diretora a Sra. Waldirene Cupertino Viana. O CEPI Angelins tem capacidade para atender 178, entre quatro meses e quatro anos de idade. Hoje temos cento e setenta e oito estudantes matriculados e frequentes.

Apresentamos os resultados, a partir do levantamento realizado, com demonstrativos dos gráficos a seguir:





4- DIAGNOSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Realizamos uma pesquisa, com entrega de Questinário na Primeira Reunião de Pais e Equipe Pedagógica, realizada no dia 09 de março de 2024. Recebemos como retorno na semana seguinte 103 questionários respondidos, com respostas relevantes a construção atual deste Projeto Político Pedagógico.

O CEPI Angelins possui infraestrutura adequada para atender sua demanda, sendo composto por um bloco administrativo, onde fica a Secretaria Escolar, a Direção, a Sala dos Professores, o Almoxarifado e dois Banheiros; quatro Salas de Atividades, sendo uma do Berçário I (com trocador, espaço para o banho) e 3 salas para os Berçários II (com trocador, espaço para o banho) e 1 turma do Maternal — I e 4 salas de Maternais II, uma brinquedoteca, dois Banheiros infantis (masculino e feminino), dois Banheiros adulto PCD (masculino e feminino), e três salas de atividades para o Maternal II. Lactário; Cozinha; Lavanderia; Depósitos de alimento e de limpeza; Banheiro para os funcionários; Pátio Coberto; Solários nas partes externa das salas de atividades e horta.

5- FUNÇÃO SOCIAL

A Educação linfantil tem uma identidade que precisa considerar a criança como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas e culturais. A responsabilidade da escola é a formação das crianças como seres que observam, questionam, levantam hipóteses, concluem, fazem julgamentos, assimilam valores, constroem conhecimentos e se apropriam deles por meio da ação e das interações com o mundo físico e social de saúde para isso, de forma complementar à ação da família.

Nesse contexto, tanto a família e a escola quanto a sociedade como um todo devem olhar para a criança como um sujeito histórico e de direitos, que segundo as <u>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil</u>, "constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura".

A Função Social do CEPI Angelins é atender crianças na faixa etária de 4 meses a 4 anos de idade, proporcionando as mães maior tranquilidade e segurança enquanto trabalham. Oferece às crianças o direito do brincar e interagir através dos campos de experiências: O Eu, O Outro e Nós; Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

6- MISSÃO

A missão do CEPI Angelins é oferecer Educação Infantil para crianças de 4 meses a 4 anos com qualidade, contribuindo para uma sociedade igualitária por meio da elaboração e execução de programas, projetos, parcerias e ações nas áreas educaionais, esportivas, cultural, lazer, saúde e de assistência social de forma gratuita e continuada, gerando transformação e melhoria na qualidade de vida de crianças, jovens, idosos e da cominidade, formando cidadãos éticos, solidários e competentes.

7- PRINCIPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 04 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade. São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar.

Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.



8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Trabalhando todos os campos de experiências e conhecimento será passado para as crianças por meio das brincadeiras ao ar livre, momentos de experiências na natureza, uso de brinquedos Montesssorianos e a promoção do protoganonismo infantil, serão metodologias imprescindivéis na execução das práticas deafiadoras possibilitando a motivação e a interação, a imaginação, a criação de espaços diferentes e aprednizagem dos valores para a vida como respeito, empatia, honestidade, humildade, senso de justiça, educação, solidariedade e ética.

9- OBJETIVO GERAL

É objetivo deste CEPI:

Assegurar as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los e nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Ampliar as experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas apredizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar e em consonância com os seis direitos de aprendizagem das crianças.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC estipula para a Educação Infantil, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser efetivamente assegurados para que todas as crianças tenham condições de se desevolver: Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar; Conhecer-se.

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e outras crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Desenvolver uma imagem positiva de is, atuando de forma cada vez mais indepedente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Descobrir e conhecer, progresivamente, seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais relações sociais, aprendendo aos poucos, a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvimento atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade.
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, visual, orla, musical, entre outras).
- Conhecer algumas manifestações culturais.

11- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICO NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A criança é o nosso pequeno ser social que possui capacidades afetivas, emocionais e cognitivas.

Planejar, refletir, avaliar e documentar o processo de aprendizagem das crianças; Construir com as crianças vínculos profundos e estáveis; Organizar e proporcionar experiências garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento integral.

A infância é a fase das descobertas na vida do ser humano. A criança desde bebê começa a conhecer o mundo das mais diversas maneiras. E nesse processo, iniciam-se as relações com as pessoas interagindo com quem está a sua volta. Esse momento de interação leva a criança a manifestar seus desejos, afetos e preferências por aquilo que mais lhe atrai e isso acontece por meio das brincadeiras.

O processo de avaliação na Educação Infantil deve ser contínuo, quando o professor acompanha e analisa os avanços e dificuldades de toda a turma e também de forma individual, pois cada criança possui seu modo de agir, sentir e pensar. Logo, o professor deve levar em consideração as particularidades de cada um e, para isso, um olhar atento para cada criança sobre os seus interesses, personalidades, relações e experiências são essenciais para o educador avaliar a reação da criança à sua proposta e reveja suas práticas.

Por meio do acompanhamento, que deverá ser constante e detalhado, com registro em relatório, sanfona do grafismo e de portifólio, do desenvolvimento da intencionalidade educativa e prática, atendendo os direitos da aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressae e conhecer-se.

12-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticas, ativas e politizadas, não poderíamos deixar de abordar temas de extrema relevância para a nossa realidade atual. Dessa forma os Eixos Transversais: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO ΕM PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE são contemplados na nossa prática Pedagógica diariamente com ensinamentos as crianças para que possam respeitar os colegas, irmãos, familiares e as pessoas mais velhas. A assimilação de que devemos tratar o outro como gostaria de ser tratado. Conscientizar desde a infância sobre a importância de ser econômico, conservar a natureza, fazer uso consciente da água e evitar desperdício de energia apagando a luz ao sair da sala, a fechado a torneira após o uso, a não desperdiçar alimentos e materiais de uso coletivo, como combater as doenças que fazem parte do nosso dia a dia (Dengue, Zika vírus Chikungunya, H1N1). Considerando que trabalhamos na Educação Infantil, os eixos integradores nos orientam sobre como mediar à construção do conhecimento pelos discentes. Para que essa mediação seja efetiva, é fundamental que o corpo docente assuma sua condição de ser humano e acolha e perceba cada criança como ser humano (cuidar). Assim, os professores devem garantir às crianças as condições necessárias para construírem seu conhecimento (educar). Os conteúdos são trabalhados de forma lúdica (brincar), considerando que dessa forma a criança apreende e compreende a realidade e, preferencialmente, em grupo, oportunizando as trocas entre as crianças (interagir). No CEPI Angelins é desenvolvido o Currículo em Movimento Do Distrito Federal – Educação Infantil que prioriza os seguintes Campos de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação, com o intuito de integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças dentro e fora da instituição educacional. A proposta para este ano é trabalhar o tema "Aprendendo e Brincando com a Diversidade", o projeto está subdividido em temas relacionado as necessidades de aprendizagem e conhecimento a serem vivenciados pelas crianças. Em cada tema, são destacados aspectos relevantes dentro do campo de experiência a partir dos quais, as professoras planejam as atividades semanais que serão desenvolvidas com os crianças de forma lúdica,

13- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.

A Educação Básica tem por finalidade, segundo o artigo 22 da LDB, "desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores".

O CEPI Angelins atende 178 estudantes, agrupadas de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos. As turmas são distribuídas conforme abaixo:

TURMAS	COMPOSIÇÃO
Berçário I – 1 turma	Composta 15 crianças de 4 meses a 11
	meses (completos ou a completar até 31 de
	março do ano do ingresso);
Berçarios II – 3 turmas	Composta por 1 turma de 21 crianças e 2
	turmas de 16 crianças de 1 ano a 1 ano e
	11 meses (completos ou a completar até 31
	de março do ano do ingresso);
Maternal I – 1 turma	Composta por 1 turma de 24 crianças de 2
	anos a 2 anos e 11 meses (completos ou a
	completar até 31 de março do ano do
	ingresso).
Maternal II – 4 turmas	Composta por 3 turmas com 24 crianças e
	1 turma de 14 crianças de 3 anos a 3 anos
	e 11 meses (completos ou a completar até
	31 de março do ano do ingresso).

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

O trabalho pedagógico é desenvolvido dentro de uma rotina diária que contempla os seguintes momentos:

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO				
ROTINA					
ENTRADA PRESENCIAL	As crianças do Berçário I são recepcionados pelo porteiro com abertura do portão, pela coordenadora e ou diretora para higienização das mãos. As professoras recebem os bebês do berçário I e os levam a sala para os cuidados e alimentação matinal. As crianças das turmas do Maternal I e II, são recepcionadas pelo porteiro com a abertura do portão, pela secretaria escolar e/ou diretora ou coordenadora.				
	As professoras recebem as crianças na porta principal da creche e os levam para o pátio onde será servido o café da manhã.				
RODA DE CONVERSA	Acontece diariamente em todas as turmas, após o café. Na rodinha é feita a Chamada, o Quanto somos, Calendário, Janela do tempo, o Como estou me sentindo e a Contação de história. Também a escuta sensível.				
ATIVIDADES	As atividades dirigidas no pátio, são: circuito motor, cantiga de roda, ginástica				
NO PÁTIO	cantada, dinâmicas alongamento, dança da cadeira, cantoriacom instrumentos, centopeia, gira, gira, escorregador, velotrol.				
BRINCADEIRA ÁREA EXTERNA	Todos os dias, as crianças tomam sol e brincam no soláriun com quebra cabeça, boliche, carrinhos, blocos lógicos, carrinho de boneca, encaixe.				

ÁREA VERDE	Após as atividades dirigidas realizadas pelas professoras (turno matutino) e				
BINQUEDOS	pelas monitoras (turno vespertino), as crianças brincam na área verde e plá				
PLAYGROUD	(escorregador e gira-gira).				
CONTAÇÃO DE	Diariamente na rodinha, feita pela professora.				
HISTÓRIAS	No. 1 Box (in 1)				
	No turno vespertino, geralmente, nas turmas do Berçário I, Berçário II,				
	Maternal – I e Maternal - II.				
	Mensalmente, na hora do conto, feita pela professora.				
BRINCADEIRAS	Acontecem brincadeiras planejadas pelas professoras, no pátio, no soláriun,				
DIRIGIDAS	na sala de atividades: esconde-esconde, boliche, entre outras. No turno				
	vespertino, também acontecem brincadeiras organizadas pelas monitoras:				
	escravos de Jó, dança das cadeiras, musicalização, entre outras.				
	Conforme escala, uma vez por semana, a professora leva a turma para o				
	pátio (geralmente trabalham juntas as duas turmas de Berçários e a turma de				
	maternal I, quatro turmas de Maternal II. Nesse dia as crianças participam do				
	Circuito Motor (por exemplo: andar sobre a corda, pular dentro dos				
ATIVIDADES CORPORAIS	bambolês, passar por dentro do túnel), coordenado pelas professoras, com o suporte das monitoras.				
	suporte das monitoras.				
	Outras atividades acontecem, diariamente, na sala de atividades e no				
	solário: dançar ao som de músicas diversas, acompanhar a coreografia feita				
	pela professora, andar de motoca, brincar de boliche, entre outras.				
	Diariamente, na rodinha são cantadas algumas músicas. Em outros				
ATIVIDADES MUSICAIS	momentos, as crianças cantam e dançam. Há momentos em que as				
ATIVIDADES MUSICAIS	atividades acontecem ao som de música ambiente.				
	No turno vespertino, acontecem as rodas de cantoria, onde são cantadas				
	diversas músicas, às vezes acompanhadas com instrumentos musicais:				
	chocalho, pandeiro etc.				
	Apresentação teatral quinzenal no pátio da creche realizada pelas				
HORA DO CONTO	professoras.				

	As crianças fazem cinco refeições diárias:	
	- Café da manhã – 7h40 a 77h55	18
	- Lanche da manhã – 9h55 a 10:10	
	- Almoço – 12h10 a 12h40	
REFEIÇÕES	- Lanche da tarde- 14h40min a 14h55min)	
	- Jantar – 16h55 a 17h30	

Considerando a importância da Escuta Sensível, incorporamos à nossa prática algumas ações iniciadas em 2015 para contemplar as ações curriculares.

As crianças também fazem a leitura dos murais produzidos por cada turma, ao final de cada mês. A contação de histórias acontece diariamente. No caso dos berçários, as professoras fazem o uso de livro de literatura infantil direcionada para bebês, permitindo o manuseio e o visual destacando bem as imagens, promovendo a interação, incentivam o manuseio através do toque, quando necessário elas fazem pequenas intervenções: as crianças interagem com outras turmas para fazer percepção dos trabalhos e são indagadas em relação aos murais.

Todos os dias a chamadinha é feita de modo diferenciado, às vezes de música, crachá, pela letra inicial do nome. Diariamente em sala, a professora destaca os aniversariantes do dia e manda na agenda um cartãozinho de felicitações.

A comemoração coletiva dos aniversários acontecem trimestralmente, com a festividade de todas os crianças no pátio. Nesse dia é servido um lanche especial.

Toda sexta-feira é o dia do brinquedo, quando as crianças podem trazer um brinquedo de casa. É uma oportunidade de compartilhar com os colegas um pouco da sua vida pessoal. Esse dia é dedicado ao faz de conta. Algumas crianças compartilham seus brinquedos, outras querem brincar com o seu e o do colega, outras se agrupam e criam uma brincadeira usando os brinquedos de todas. As crianças que não trazem brinquedos usam os da sala. Observamos que ninguém quer brincar sozinho. Muitas vezes os brinquedos trazidos são abandonados e eles preferem mesmo é estar junto com os colegas e brincar com os brinquedos

Quinzenalmente, realizamos a Hora do conto com as professoras e monitoras, conforme cronograma, apresenta uma história, através de teatro, para todas as crianças no pátio.

O Momento cívico é realizado todas as sextas-feiras, no pátio área verde com a participação das crianças, professoras e monitoras. O objetivo de aprendizagem é a valorização e respeito a Pátria, a Bandeira do Brasil e o Hino Nacional.

A XI Plenarinha 2024 tem como tema "Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou Assim e Você, Como é?"

Será trabalhado durante todo o ano letivo. Terá um momento com a comunidade escolar para contemplarem a exposição de trabalhos realizados pelas crianças e também será aberto a comunidade numa grande exposição Distrital.

RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

Para que o processo de ensino e aprendizagem seja efetivo na prática, é necessário que ocorra uma parceria mútua entre família e a escola, sendo esse um dos pilares essenciais. É imprescindível que haja a integração entre a creche e comunidade atendida, através do conhecimento e valorização dos saberes no trabalho educativo criando assim propostas para a melhoria da educação.

O ensino reflete o processo de otimização da aprendizagem, a qual ajuda na formação do ser humano e nas relações sociais no contexto social em que vem. A criança aprende na creche da mesma forma que também aprende na família. Assim, tanto a creche quanto a família devem estar em acordo para que haja uma harmonia.

Neste contexto, O CEPI Angelins Realiza reuniões com os pais e/ou responsáveis, com informações importantes da vida escolar da criança, proporcionamos informações, conhecimento, tira dúvidas, interação, oportunidades de manifestação de reclamações e sugestões, momento de atendimento as necessidades das famílias, também há uma aproximação com a

equipe gestora, professoras e monitoras para melhor interação, temos oportunidade de demonstrar o desenvolvimento das crianças com apresentações musicais, teatrais, trabalhos manuais, exposição de cartazes, murais coletivos e degustação da cozinha experimental feita pelas crianças.

Orgamizamos eventos ao longo do ano em algumas datas comemorativas para que a comunidade construa vínculos, pois sendo um local onde as crianças passam boa parte de seu tempo, as atividades fora do conteúdo programático se torna ótimas para alternativas para a intereção.

Com esse intuito, a relação creche e comunidade escolar se fortalece cada vez mais, criando uma relação de respeito e reconhecimento com a Equipe pedagógica.

METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

A Educação Infantil pode ter vários métodos, e tem uma função muito importante no aprendizado das crianças, pois a partir do desenvolvimento infantil que irá por em prática o método de aprendizagem. As crianças desenvolvem atos cooperativos como imitações, disputa de objetos, diálogos entre outros comportamentos. São a partir deles que a criança vai ter grandes desenvolvimentos, com situações frequentes que vão aparecer no cotidiano como na creche, préescolas e ambiente familiar.

O professor tem de grande importância saber lidar com essas condições no desenvolvimento da criança, pois elas têm a se interagir ao seu meio de convivência sabendo lidar com várias ocasiões que utilizara o comportamento no meio do seu trajeto de aprendizagem. Compete ao professor organizar situações de aprendizagem nas quais sejam oferecidos às crianças momentos de conversa, brincadeiras, experimentações, exploração de objetos, interação com crianças de diferentes idades e de mesma idade, vivenciais em espaços e ambientes diferenciados, respeitado a individualidade das crianças. O professor deve considerar em suas práticas os conhecimentos prévios das crianças, o que

implica utilizar alguns instrumentos metodológicos que favorecem essa investigação, iniciando pela observação cuidadosa delas, sendo que, quanto menores forem, mais atento deve estar o professor, visto que não se comunicam verbalmente (SALGADO, SOUZA, 2012, p.23)

EQUIPE DE PROFESSORES

O CEPI Angelins tem 9 professoras, com carga horária de 40 horas semanais, 4 das quais já permanecem desde o ano de 2018 e outras ingressaram no ano de 2023. Todas possuem pós graduação em Educação Infantil.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A coordenação Pedagógica acontece diariamente de segunda a sexta-feira das 16 às 17h, onde são tratados assuntos pertinentes aos planejamentos semanais, projetos, datas, atendimento aos pais e formação continuada. Seguindo o seguinte Plano de Ação:

OBJETIVO GERAL: Oferecer suporte, orientação e capacitação, visando aprimorar as práticas de ensino.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Atuar como intermediária, estabelecer uma comunicação eficaz entre crianças, pais, professores e direção, solucionar conflitos, alinhar expectativas e promover uma colaboração construtiva.

AS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR PEDAGÓGICO SÃO:

- Clareza e boa comunicação.
- Senso crítico a respeito do processo de ensino.
- Visão integrada nos processos de ensino e aprendizagem.
- Liderança e organização.
- Habilidades socioemocionais.

AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS:

- Observação se está sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados,
- Verificação se promove a integração dos professores, dos alunos e de todos que fazem parte do processo de ensinoaprendizagem, estabelecendo, de forma harmoniosa, as relações interpessoais.
- Acompanhamento das metas: refletir, avaliar constantemente a prática pedagógica, a filosofia de ensino, bem como as atividades propostas e ações realizadas, buscando qualidade e coerência em sala de aula.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFISIONAIS DA EDUCAÇÃO

A formação continuada de professores é muito importante. Isso porque o mundo está mudando constantemente e o professor precisa se manter atualizado para oferecer as crianças oportunidades de desenvolvimento alinhadas às expectativas e necessidades.

Nesse sentido, o CEPI Angelins faz uma análise por meio de conversas com os profissionais da educação sobre os problemas que eles enfrentam em suas turmas, no dia a dia e quais as expectativas apontadas pelos mesmos e utilizamos as estratégias

Rodas de conversas e estudos de temas pertinentes aos planejamentos e projetos a serem desenvolvidos durante o decorrer do ano; Desenvolvimento de dinâmicas e momentos de atividades livres os quais proporcione liberdade de expressão; Dialogar e trocar ideias sobre os problemas que surgem no dia a dia da sala de aula; Reuniões mensais para colher feedbacks dos professores; Aplicar pesquisas de auto avaliação; Fazer avaliação bimestrais para avaliar o desenvolvimento das atividades desenvolvidas; Identificar as necessidades comum; Promover seminários, palestras e cursos; Alinhar a capacitação de todos.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO

O CEPI Angelins é formado por 38 funcionários, sendo, 01 Diretora, 01 Coordenadora Pedagógica, 01 Secretário Escolar, 01 Assistente administrativo, 09 Professoras, 15 Monitoras, 01 Nutricionista, 01 Cozinheira, 02 Auxiliares de Cozinha, 02 Serviços Gerais, 02 Porteiros e 02 Agentes Patrimoniais.

O CEPI Angelins bimestralmente oferece aos seus colaboardores de serviços auxiliares (cozinha, serviços gerais e portaria) cursos de formação continuada para melhor desenvolvimanto de suas funções.

Quanto as monitoras, dentro do novo Plano de Trabalho temos um quantitativo de quinze, sendo duas monitoras para cada turma de bercários , duas para a Turma de Maternal I e uma para as Turmas de Maternais II e uma monitora volante. As monitoras têm uma Formação Semanal, realizadas toda quinta-feira, com 1h de duração, no período matutino. O tempo de formação com o grupo proporciona troca de experiências diárias através de jogos, brincadeiras e musicalização, contemplando assim o aprendizado para realizarem atividades recreativas com os estudantes no turno vespertino. Sendo atribuições das monitoras: reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e brincar e interagir nas atividades dsenvolvidas na instituição.

O CEPI Angelins dispõe ainda de um jovem aprendiz. Todos seguem suas atribuições de acordo as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.

Ao adotar o uniforme escolar, as instituições de ensino buscam beneficiar o aluno e seus familiares, e não se limitam apenas em gerar um papel de igualdade. O uniforme escolar busca auxiliar na identificação dos alunos, evitando, assim, que outras pessoas se infiltrem no meio escolar. Os uniformes tendem a padronizar os alunos e trazem a representação das cores, o nome e o símbolo da escola para que seja possível saber de que escola o estudante é. O CEPI Angelins utiliza a cor azul marinho em seu uniforme, trás como símbolo o Sol amarelo com treze raios que representam a data de nascimento, 13 de abril, da fundadora da Ação Social Renascer, o nome da creche em branco e no lado direito o símbolo do Governo do Distrito Federal.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

	GESTÃO PEDAGÓGICA				
PLANO DE AÇA	O PARA O DESEI	NVOLVIMENTO [DO PROJETO P	OLITICO PEDA	AGOGICO
OBJETIVOS	AÇÕES	QUEM EXECUTA	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
ESPECIFICOS	ESTRATEGIAS		ATENDIDO		DAS AÇOES
Promover o		Coordenadora,	Turmas de		Durante todo ano
desenvolvimento	•	professoras e	Berçários I, II,	das 16h as 17h o	letivo.
integral das	adequação do	monitoras.	Maternal I e	grupo docente	
crianças, desenvolvendo	trabalho que será		Maternais II.	durante as quais é	
ações desafiadoras que possam	desenvolvido com		Equipe de Colaboradores e	realizado o	
contribuir com seu desenvolvimento	as crianças durante o ano letivo.		comunidade escolar.	planejamento,	
pessoal, social e				avaliação e	
				adequação do	
				trabalho que	
				será	
				desenvolvido	
				com	
				as crianças.	
	planejamento,				
	avaliação e				
	adequação do				
	trabalho que será				
	desenvolvido com				
	as crianças.				
		GESTÃO PAR	TICIPATIVA		

PLANO DE AÇÃ	O PARA O DESE	NVOLVIMENTO I	DO PROJETO P	OLÍTICO PEDA	GÓGICO
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	QUEM EXECUTA	PÚBLICO ATENDIDO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇOES
Realizar um momento de estudo, a partir do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. Além do Currículo, outros temas pertinentes também são estudados.	projetos necessários ao processo de ensino e aprendizagem, conhecer o	Diretora, Coordenadora NutricinistaSecretári a Escolar Portaria Auxiliares de Cozinha e Serviços Gerais Professoras Monitoras	Turmas de Berçários I, II, Maternal I e Maternais II. Equipe de Colaboradores e comunidade escolar.	Mensal	Ao fina dos debates, fica com os gestore a tarefa de redigio o texto que constará no projeto político pedagógico.
		GESTÃO DE	PESSOAS		
PLANO DE AÇÃ	O PARA O DESEI	NVOLVIMENTO [DO PROJETO P	OLÍTICO PEDA	GÓGICO
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	QUEM EXECUTA	PÚBLICO ATENDIDO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇOES
Envolvimento e ética profissional	Capacitação Enfatizar foco profissional	Diretora	Professoras, Monitoras, Coordenadora e todos colaboardores	Semestral	Fazer avaliação funcional todos colaboradores, destacando os aspectos

positivos	е	
pontuando	0	26
que pode	ser	
melhorado.		

GESTÃO DE FINANCEIRA						
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO						
I LANO DE AÇ	AOT ANA O DEGL	LINVOLVIIVILINI	DOTROSETO	TOLITICOT LDA	300100	
OBJETIVOS	AÇÕES	QUEM EXECUTA	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS	
ESPECIFICOS	ESTRATEGIAS				AÇOES	
			ATENDIDO		1,,000	
Atender as	Solicitar a	Diretora	Toda comunidade	Durante todo ano	Durante o ano	
demandas internas	mantenedora do		escolar e os	letivo	letivo.	
	CEPI Angelins todas		colaboradores			
	as necessidades e					
	demandas					
	neessárias.					
	GESTÃ	O ADMINISTRA	TIVA E PARTIC	IPATIVA		
PLANO DE AÇ	ÃO PARA O DESE	ENVOLVIMENTO	DO PROJETO	POLÍTICO PEDA	GÓGICO	
OBJETIVOS	AÇÕES	QUEM EXECUTA	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS	
ESPECIFICOS	ESTRATEGIAS		ATENDIDO		AÇOES	
Ampliar e	Coletar sugestões	Diretora	Familias,	Durante todo ano	Será avaliado	
qualificar a	junto as familias de			letivo.	durante todo ano	
participação das	Ī	familias.	quadro de	letivo.	letivo, sujeito à	
familias na	· ·	iaiiiias.	colaboradores.			
	horários para a		colaboradores.		alterações.	
organização da	realização de					
gestão	reuniões e eventos					
participativa e	previstos em					
pedagógica.	calendários interno					
Ampliar e	e também os					
qualificar a	encaminhados pela					
	SEEDF de acordo					
participaçãp das	com o calendário					
famílias na	das Parceiras.					
organização da						
	Promover ações					

gestão.	nos projetos		
	pedagógicos que		
	envolvam os pais.		
	Organizar o		
	calendário de		
	reuniões com os		
	pais para		
	discutir/conhecer a		
	organização		
	escolar.		
	Promover palestras		
	sobre temas		
	variados para		
	orientação das		
	familias quanto aos		
	diversos assuntos		
	(limites,		
	acolhimento,		
	transição escolar).		
	Dar ciência aos		
	profissionais da		
	instituição sobre		
	casos com		
	restrições		
	alimentares.		
	Colinitar on familian		
	Solicitar as familias		
	que informem à		
	instituição sobre		
	hábitos alimentares		
	e laudos em caso		
	de alergias, laudos		
	neurológicos entre		
	outros.		

No decorrer do trabalho e após cada evento realizado, fazemos uma avaliação do mesmo junto a equipe pedagógica.

Aproveitamos os momentos em que os pais estão presentes na Creche, reuniões e dias letivos temáticos, para obtermos deles a avalição do trabalho

realizado. Procuramos considerar os pontos positivos e negativos destacados pelos pais em suas avaliações. Realizamos em coordenação pedagógica o conselho de Classe com a professora de cada turma, quando avaliamos as conquistas das crianças e os aspectos que ainda precisam ser trabalhados. Tais informações são registradas na ata de cada turma e servem para subsidiar o trabalho no segundo semestre ou ano letivo subsequente.

14-PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Conselho de Classe

O Conselho de Classe acontece semestralmente. Reunimos professoras, coordenadora e diretora para juntas para analisarmos diversos aspectos dos desempenhos dos crianças a fim de se deliberar a respeito de estratégias que poderão trazer melhorias no processo pedagógico.

A avaliação diagnóstica da turma segue um roteiro para refletir as práticas pedagógicas e o desenvolvimento das crianças. Os registros coletivos e individuais serão primordiais para esse processo de acompanhamento.

A equipe gestora organiza uma semana para a realização do Conselho de Classe, para que cada dia da semana seja destinado para uma turma, com base no roteiro já entregue previamente para as professoras inicia-se o Conselho de Classe que será registrado em Ata com todas as obervações importantes e relevantes da turma e de cada criança individualmente. O momento é uma oportunidade extremamente valiosa para diálogo, troca de experiências, reflexão sobre os acontecimentos e avaliação das práticas pedagógicas, além de alinhar a ação de todos os profissionais da escola.

Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A Avaliação Institucional é um instrumento, que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pela instituição.

A avaliação institucional, por apresentar um caráter formativo, busca analisar a atuação de cada unidade escolar, em seu contexto socioeducativo. Para tanto, fazse necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar (professores, estudantes, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis). Esta avaliação consiste em um processo de análise permanente da realidade escolar, de modo a subsidiar as decisões dos gestores e docentes, no que tange ao planejamento das intervenções administrativas e pedagógicas, visando à criação de uma rede de apoio ao aprimoramento do trabalho escolar.

15-PROJETOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PROJETO OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Reconhecer a si e os outros, desenvolver a criatividade, expressar emoções, despertar o interesse da criança pela arte, estimular o ptotagonismo da criança como sujeito, entrar em contato com a arte, criar, iamginar, recontar, experimentar e vivenciar a arte. Tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou Assim e Você, Como é?	PRINCIPAIS AÇÕES Arte com pintura Arte com brincadeira Brincadeira de faz de conta. Arte da imaginação Confecção de brinquedos com sucata. Musicalização com recurso. Brincadeira cantada. Danças — conhecendo seu corpo e a expressão individual e coletiva.	Professoras e coordenadora	Participação nas atividades propostas; Aceitação dos materiais recicláveis; Interesse por produzir; Compartilhar saberes; Observar o comportamento receptivo. Confirmar mudança no comportamento.

		31

	Promover ações educativas entre as famílias capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, por meio das interações e da brincadeira.	Montagem de jogos educativos, uso de sucatas para confecção de brinquedos; Montagem de brinquedos.			32
	Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas. Resgatar brincadeiras da comunidade.	Conhecer tipo de materiais recicláveis;			
	Estimular a criatividade e a expressão. Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de forma integral.	Brincar com os brinquedos confeccionados por eles (crianças e família).		Participação nas atividades propostas; Aceitação dos materiais recicláveis; Interesse por produzir; Produção coletiva com a família. Compartilha	
O Brincar como direito dos bebês e das crianças	Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens; Criar oportunidade para que professora, criança e família realizem	Contação da história usando como recurso o brinquedo.	Professoras	saberes; Observar o comportamento receptivo.	
	brincadeiras diversas.	Brincadeiras antigas do tempo do vovô e da vovó (boneca de pano, carrinho de madeira etc).			

Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir.	Proporcionar as crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentarse, com uma possibilidade contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.	Cozinha experimental Cartilha de alimentação saudável. Receitas Horta	Nutricionista e Professoras	Participação nas atividades propostas; Interesse em se alimentar corretamente. Produção coletiva com a família. Compartilha saberes; Observar o comportamento e interesse. Produção coletiva com a família.
Educação Inclusiva	Acolher crianças com necessidades especiais.	Incluir os estudantes com TEA – Transtornos, para realizarem as atividades proposta a turma.	Professoras e coordenadora	Aceitação do outro. Atitudes de cuidado e solidariedade.
Projeto Pequeno Atleta	Adquirir controle corporal, desenvolver a habilidade motora, desenvolver a habilidade de utilização do movimento como instrumento de comunicação e expressão, desenvolver atitudes favoraveis à atividade física.	Ampliar e estimular os movimentos corporais.	Professoras, e coordenado	Observar a interação, socilaização e desenvolvimento das crianças.
Projeto Mala Viajante	Estimular a imaginação, participação, imaginação, ampliar o vocabulário, desenvolver a capacidade de concentração, lidar com as emoções, contribuir para o conhecimento, recreação e incentivo com o ato da leitura (imagens, personagens entre outros).	Caracterização de personagens de histórias contadas, apresentadas de livros infantins com diversos recursos e temas. Aparesentar	Professoras e coordenadoras.	Interagindo e integrando as crianças nos momentos de contação de hitórias, apresentação de momentos teatrais coletivos e na escuta sensível através de relatos trazidos após a escuta de literitura infantil.

		careacteristicas		
		entre dia/noite,		
		hábitos,		
		elementos da		
		natureza, fases		
		da vida e		
		estimular o hábito		
		pela leitura.		
Convivência e Cultura da	Contribuir para garantir os direitos humanos,	Apresentar de forma lúdica as	Professoras e	Através da escuta sensível.
Paz.	no sentido de evitar manifestações de	formas de respeito as diferenças	coordenadora.	
	violência e cultivar a cultura da paz.	sociais em todos os sentidos por		
		meio do dialógo e da escuta		
		sensível.		
Aprendendo e Brincando com	Promover a construção do conhecimento	Promover os eixos integradores , Brincar e	Professoras, coordenadora	Através da escuta sensível,
a Diversidade.	relacionadas aos temas	Interagir, envolver om olhar as práticas sociais e		participação e interesse em todos
	xplorados.Conscientizar, conhecer e	culturais, promover o protagonismo infantil		os temas apresentados durante o
	perceber tudo que a natureza oferece. E de	através da escuta sensível das crianças sobre		ano letivo.
	forma lúdica e prazerosa, estimular as	os assuntos apresentados.		
	crianças a explorar e manipular diferentes			
	texturas.			

	Conhecer comidas, danças, músicas e costumes			
	típicos da região nordeste.			
				Socializar com as famílias e
	Socializar com as famílias e a			
				Oportunizar as crianças contato com
	comunidade.			
		Ouvir e Cantar músicas explorando a intensidade	Professoras das	cultura diferente.
	Oportunizar as crianças contato com cultura	,		
	diferente.	do som.	turmas:	Trabalhar.
FESTA JUNINA				
	Proporcionar experiencias com	Ensaiar coreografia típica.	Blell	Proporcionar experiencias c
	' '	Apresentar dança típica.	M – I	
	movimentos corporais e gestos.	Throodinal daliya lipida.	M-II	Ter contato com a produção artística. Valorizar
			IVI-II	
	Ter contato com a produção artística. Valorizar			produções artísticas.
	produções artísticas.			
	Conhecer e respeitar as regras sociais			
	Odifficool e respettar as regras socials			
	de diferentes povos.			
PROJETO DENGUE	Incentivar a alertar as crianças e a comunidade	Interação, participação e interação de todos	Professo	Sensibilização das
	,		ras,	
	escolar sobre os meios de evitar a		coorden	crianças e toda comunidade escolar como deve
	contaminação			ser contínuo o combate à Dengue.
			adora	See
	l .	I		

PROJETO SAÚDE NAS	Contribuir para o fortalecimento de ações na	Controle e supervisão das vacinas na faixa etária	Crianças e todos	Garantir os princípios e diretrizes do PSE no
ESCOLAS	perspectiva do desenvolvimento integral e	das crianças da creche, acompanhamento	colaboradores.	planejamento, monitoramento, avaliação e
	proporcionar à comunidade escolar a participação	odontológico e aplicação de flúor e controle da		gestão do recurso de maneira integrada entre
		pediculose.		as equipes das escolas e das Unidades Básicas
	em programas e projetos que articulem saúde e			de Saúde/Saúde da Família.
	educação para as crianças.			

16 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Dentro do Projeto Político Pedagógico a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

A avaliação é uma atividade escolar que, pela sua intencionalidade, pela sua função social e pedagógica deve estar clara para crianças e professores. Os momentos específicos de avaliação fazem parte do processo educativo, portanto sua aplicação deve ser pensada por todos e estar de acordo com o Projeto Político Pedagógico da instituição. Devem ser observados e avaliados:

Os instrumentos de avaliação usados junto às famílias. Os avanços e as dificuldades que foram identificados na relação com as famílias no que se refere à circulação de informações, organização da escola, conteúdos das pautas das reuniões com pais, resolução de problemas, participação na construção do PPP e nos avanços e dificuldades no diálogo referente aos cuidados com as crianças. Os avanços verificados e as dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos e outras modalidades organizativas planejadas pela equipe escolar. As observáveis acima se configuram como norteadoras para que cada equipe reflita sobre seus percursos. A partir da avaliação final se reformula e se revigora o PPP para o ano seguinte. Ao mesmo tempo planeja-se, mantendo-se viva a finalidade da avaliação: perceber os avanços e o que pode ser aprimorado em relação aos objetivos propostos. Nesse processo, portanto, não basta descrever o percurso vivido, mas é preciso analisar os dados relacionando-os com os objetivos traçados nos planos de ação e interpretá-los de forma coletiva.

17- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na (re)construção de um Projeto Político Pedagógico faz parte do processo esclarecer objetivos e linhas de ações para alcançar uma educação de qualidade, na busca por uma transformação social. Assim ele deve estar relacionado aos interesses da comunidade escolar. Nesta perspectiva ele passa a ser um instrumento de gestão, de compromisso político e pedagógico coletivo. Através dele há a possibilidade de abordar questões administrativas, pedagógicas, financeiras, políticas e as ações que garantem as funções da escola. Partindo dessa premissa, acredita-se que o objetivo da pesquisa tenha sido alcançado, uma vez que discutir sobre o processo de elaboração e aplicação do Projeto Político Pedagógico (PPP) nas Escolas de Educação Infantil é algo que merece cada vez maior atenção.

"Governo do Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educaço infantil. 2ª Edição. Brasília: 2018."

Diretrizes pedagógicas e Operacionais – Para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil / 2019 – SEDF Rafael Parente (Secretario de Educação/DF)

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) - Currículo em movimento da educação básica: pressupostos teóricos. SAVIANE, Dermeval,(2012). Escola e democracia. São Paulo, Autores Associados.BORGES, Adriana C; OLIVEIRA, Elaine Cristina B. de; PEREIRA, Emesto Flavio B. B.

BELLINGHAUSEN, Ingrid Bbiessemeyer. A horta do Mundinho/ Autora e ilustradora – Belo Horizonte. Editora RHJ, 1º edição. Literatura infantil I Título.

SEDF/GDF – O brincar como direito dos bebês e das crianças. 2021

SEDF/GDF – Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.2021

SEDF/GDF – IX Plenarinha – Musicalidade das infâncias: de cá, de lá de todo lugar.2021